



CAPÍTULO 14

O CONSUMO AFRODESCENDENTE NA TRANSIÇÃO CAPILAR: DESFIOS E EMPODERAMENTO

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3071525101014>

Miguel Ferreira Lima

Doutor em Comunicação Empresarial
Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ
<http://lattes.cnpq.br/5289918186385555>
<https://orcid.org/0000-0002-0916-6088>

Maurício de Souza Leão

Doutor em Medicina na área de Gestão da Qualidade em Medicina Nuclear
Universidade Federal Fluminense-UFF
<http://lattes.cnpq.br/0350679117843828>
<https://orcid.org/0000-0003-2686-5443>

Noemi Marçal de Melo

Bacharel em Administração de Empresas
Universidade Federal Fluminense-UFF

RESUMO: O presente trabalho propõe uma análise da correlação entre o crescimento das afrodescendentes que assumem o cabelo natural e o aumento dos preços dos produtos cosméticos. O estudo parte do reconhecimento da transição capilar como um fenômeno significativo, no qual mulheres abandonam tratamentos químicos para abraçar suas texturas capilares naturais. Diante deste contexto, a pesquisa visa compreender os desafios enfrentados por essas mulheres, notadamente a pressão social e os padrões de beleza que favorecem cabelos alisados. Um ponto central de investigação é o impacto econômico dessa transição, considerando o aumento de preços dos produtos específicos para cabelos naturais. A análise busca identificar como este fenômeno afeta o acesso dessas mulheres a produtos essenciais para a manutenção de seus cabelos durante a transição capilar. Ao explorar essa relação complexa entre crescimento do movimento de aceitação do cabelo natural e aumento de preços, o trabalho busca contribuir para a compreensão das dinâmicas

sociais, econômicas e culturais envolvidas no processo de transição capilar para afrodescendentes.

PALAVRAS CHAVE: Transição Capilar, Consumo Afrodescendente, Empoderamento Feminino

Afro-descendant consumption during hair transition: challenges and empowerment

ABSTRACT: The intersection between afro-descendant consumption and hair transition as a path to female empowerment, especially for black women. The hair transition, a process in which women abandon chemical treatments to adopt their natural hair, is marked by challenges, such as social pressure for beauty standards that value straightened hair. Rising prices for specific cosmetic products make access difficult during this transition.

Afro-descendant consumption plays a crucial role in empowerment, as women seek specific products that affirm their identity and value their black aesthetic. This conscious consumption contributes to strengthening self-esteem and valuing hair diversity. The increase in demand for specific products drives the industry to develop more affordable options.

Finally, the text addresses tools that help black women build and express their cultural identity, using consumer goods as mediators in cultural reproduction. The appreciation of black identity, including the acceptance of curly hair, is discussed in the educational context, highlighting the importance of teacher training to promote inclusive environments that are respectful of ethnic diversity.

KEYWORDS: Hair Transition, Afro-descendant Consumption, Female Empowerment

INTRODUÇÃO

Contextualização

A sociedade brasileira, por muito tempo, impôs um padrão de beleza eurocêntrico, que exclui e marginaliza as mulheres negras. Essa pressão social levou muitas mulheres a alisar seus cabelos, como forma de se adequar a esse padrão. No entanto, nos últimos anos, vem crescendo um movimento de empoderamento das mulheres negras, que inclui a valorização dos cabelos naturais. Esse movimento, conhecido como transição capilar, envolve o processo de abandonar o alisamento e assumir os cabelos crespos ou cacheados.

A indústria de cosméticos, por sua vez, ainda não está preparada para atender às necessidades das mulheres que passam pela transição capilar. Os produtos

voltados para esse público são, em geral, caros e difíceis de encontrar. Dessa forma, as mulheres negras em transição capilar têm recorrido a receitas caseiras, feitas com produtos naturais, para cuidar de seus cabelos. Essas receitas são uma forma de economizar dinheiro e de se conectar com a tradição afro-brasileira.

Por essa razão, o livro “Curly Girl”, lançado em 2007 pela cabeleireira americana Lorraine Massey, foi um marco no movimento de valorização dos cabelos naturais, especialmente os cabelos crespos. O livro apresenta técnicas de cuidado com os cabelos cacheados e crespos que não envolvem o uso de produtos químicos, como o alisamento. No entanto, a indústria de cosméticos ainda não está totalmente adaptada às necessidades das mulheres negras que passam pela transição capilar.

O aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo pode ser um fator que dificulta o acesso a esses produtos por afrodescendentes que assumem o cabelo natural.

Analisar o processo de transição capilar realizado por mulheres afrodescendentes, investigando as dificuldades encontradas no consumo de produtos específicos para cabelos naturais e o impacto da indústria de cosméticos nesse segmento, visando compreender o papel do consumo afrodescendente na construção da identidade e empoderamento das mulheres.

- Identificar os principais desafios enfrentados pelas mulheres afrodescendentes durante o processo de transição capilar.
- Analisar o crescimento do mercado de produtos voltados para o cabelo afro e sua relação com o aumento da transição capilar.

Com o crescimento de mais pessoas escolhendo deixar os cabelos naturais, houve aumento sobre a demanda de produtos para cabelo afro, com isso, houve um aumento dos preços desses produtos. A indústria de cosméticos não tem só o desafio de criar bons produtos, mas também que esses produtos tenham preços condizentes com o poder de compra do seu público-alvo.

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar o processo de transição capilar realizado por mulheres afrodescendentes. Relatando as dificuldades enfrentadas durante essa fase. O foco dessa pesquisa será compreender o aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo. Buscando desfazer os tabus e incentivando mulheres a fazerem a transição capilar.

METODOLOGIA

O estudo adotará a abordagem de estudo de caso, utilizando técnicas de observação e entrevista para investigar a relação entre o aumento dos preços dos

produtos cosméticos no afroconsumo e o crescimento das afrodescendentes que assumem o cabelo natural durante a transição capilar.

A observação será direcionada para analisar o fenômeno do aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo. Especificamente, será investigado como esse aumento impacta as escolhas de consumo das mulheres em transição capilar.

A aplicação de entrevistas permitirá uma compreensão mais profunda da relação entre o aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo e o crescimento das afrodescendentes que assumem o cabelo natural.

REFERENCIAL TEÓRICO

Um caminho para o empoderamento feminino

A interseção entre o consumo afrodescendente e a transição capilar reflete uma dinâmica complexa entre a busca por produtos específicos para cabelos naturais e o movimento de empoderamento das mulheres negras. Essa relação é influenciada por padrões de beleza e fatores sociais que moldam a experiência da transição capilar.

O consumo afrodescendente na transição capilar é um tema relevante que aborda os desafios enfrentados pelas mulheres negras durante o processo de assumir seus cabelos naturais. Nesse contexto, o consumo de produtos específicos para cabelos naturais desempenha um papel importante na construção da identidade e no empoderamento dessas mulheres. Este referencial teórico tem como objetivo explorar os desafios enfrentados pelas mulheres afrodescendentes durante a transição capilar, bem como analisar como o consumo afrodescendente contribui para o seu empoderamento.

Desafios da transição capilar

Durante uma transição capilar, mulheres afrodescendentes enfrentam uma série de desafios. Um dos principais desafios é lidar com a pressão social e os padrões de beleza impostos pela sociedade, que valorizam os cabelos lisos e alisados. Essa pressão pode levar as mulheres a se sentirem inseguras e insatisfeitas com seus cabelos naturais, dificultando o processo de transição. Além disso, a falta de conhecimento sobre como cuidar dos cabelos naturais também é um desafio enfrentado pelas mulheres na transição capilar. Muitas vezes, elas não têm acesso a informações adequadas sobre os cuidados específicos necessários para manter a saúde e a beleza de seus cabelos naturais. Isso pode levar a frustrações e dificuldades na busca por produtos e técnicas adaptadas.

O aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo e o crescimento das afrodescendentes que assumem o cabelo natural são dois fenômenos que estão relacionados. O aumento dos preços dos produtos cosméticos para cabelos naturais dificulta o processo de transição capilar para as mulheres negras, pois torna mais caro para elas acessarem os produtos necessários para cuidar de seus cabelos. O crescimento das afrodescendentes que assumem o cabelo natural é um movimento positivo que deve ser incentivado. Esse movimento é resultado de uma série de fatores, incluindo:

- Aumento da autoestima das mulheres negras: as mulheres negras estão cada vez mais conscientes da beleza de seus cabelos naturais.
- Empoderamento das mulheres negras: as mulheres negras estão cada vez mais conscientes de seus direitos e da importância de se aceitarem como são.
- Visibilidade das mulheres negras com cabelos naturais: as mulheres negras com cabelos naturais estão cada vez mais presentes na mídia e na sociedade.

O consumo afrodescendente desempenha um papel fundamental no empoderamento das mulheres durante a transição capilar. Ao buscar produtos específicos para cabelos naturais, as mulheres afrodescendentes estão afirmando sua identidade e valorizando sua estética negra. Esse processo de consumo consciente e empoderador contribui para o fortalecimento da autoestima e para a valorização da diversidade capilar. O consumo afrodescendente na transição capilar enfrenta desafios, mas também oferece oportunidades de empoderamento para as mulheres negras. Ao enfrentar a pressão social e buscar produtos e técnicas adequadas, as mulheres em transição capilar estão afirmando sua identidade e valorizando sua estética negra. O consumo consciente e empoderador contribui para o fortalecimento da autoestima e para a valorização da diversidade capilar.

Além disso, o aumento da demanda por produtos específicos impulsiona o mercado e incentiva a indústria de cosméticos a desenvolver produtos mais acessíveis e adequados às necessidades das mulheres afrodescendentes em transição capilar. Padrões de beleza e influência da sociedade: serão explorados estudos que analisam como a sociedade impõe padrões de beleza e como isso afeta as mulheres negras, levando-as a alisar seus cabelos. Autores como DAVIS, HOOKS, COLLINS (2000) discutem “[...] a interseção entre raça, gênero e beleza, fornecendo *insights* sobre a pressão social enfrentada pelas mulheres negras.”

O empoderamento das mulheres negras

“Estudos que discutem o movimento de empoderamento das mulheres negras por meio da transição capilar. A importância da aceitação do cabelo natural como uma forma de resistência e empoderamento” ADICHIE (2014).

A desigualdade racial e o racismo influenciam diretamente a experiência das mulheres afrodescendentes na transição capilar. “*Insights* sobre como esses aspectos sociais impactam as escolhas de consumo e o empoderamento, considerando as especificidades da população negra.” ZAMORA (2012).

Representações culturais das mulheres negras no mercado consumidor brasileiro

“As interações complexas entre cultura, consumo e etnia, com foco nas representações culturais das mulheres negras no mercado consumidor brasileiro.” OLIVEIRA(2011).

O autor investiga as maneiras como as mulheres negras são representadas nesse contexto específico, analisando o impacto dessas representações em seu comportamento de consumo. O estudo visa compreender como fatores culturais e étnicos influenciam as escolhas de consumo dessas mulheres, destacando as dinâmicas e as complexidades presentes no mercado consumidor brasileiro. Essa obra é valiosa para compreender as relações entre cultura, etnia e consumo, oferecendo *insights* sobre a representação das mulheres negras e contribuindo para discussões mais amplas sobre diversidade e inclusão no contexto do mercado consumidor no Brasil.

Segundo CASOTTI E ROCHA (2017):

Abordam temas como identidade, representatividade e as peculiaridades do consumo por parte da população negra. Essa obra oferece *insights* valiosos sobre as questões enfrentadas pelos consumidores negros no contexto brasileiro, destacando a importância de compreender as particularidades desse segmento para a formulação de estratégias de mercado mais inclusivas e eficazes.

Ao examinar as reflexões propostas pelos autores, é possível obter uma visão mais aprofundada das dinâmicas do consumo negro no Brasil e, assim, embasar discussões sobre a promoção de práticas comerciais mais igualitárias e culturalmente sensíveis.

Transição capilar como práticas culturais

Para MAUSS(2007) “uma análise teórica profunda sobre a relação entre cultura e consumo, explora a estrutura e o movimento dos significados culturais atribuídos aos bens de consumo, destacando a influência da cultura na forma como os produtos são percebidos e utilizados”.

Ao abordar a dinâmica cultural que permeia o consumo, o autor oferece uma perspectiva que transcende abordagens puramente econômicas, enfatizando a importância de compreender as dimensões simbólicas e sociais presentes nos atos de consumir. Esse entendimento é crucial para uma análise mais completa dos padrões de consumo, especialmente no contexto das relações culturais e étnicas.

Ao incorporar as ideias de Mauss, este trabalho busca enriquecer a compreensão das motivações e significados por trás do consumo afrodescendente e da transição capilar, considerando as complexidades culturais e simbólicas envolvidas nesses processos.

Segundo Marcel MAUSS (2007):

Como as coisas que compramos têm significados mais profundos do que apenas a sua utilidade. Ele explica que os produtos que usamos carregam consigo significados culturais que estão sempre mudando, dependendo de como as pessoas interagem entre si e com a sociedade.

A ideia principal é que o que compramos não é apenas para uso prático; esses produtos têm um papel importante nas práticas sociais e nas tradições compartilhadas por uma comunidade. Isso é diferente das abordagens comuns, que veem o consumo apenas como algo ligado à economia.

Quando aplicamos essa ideia ao consumo afrodescendente e à transição capilar, entendemos que os produtos específicos para cabelos naturais vão além de simples produtos de cuidado. Eles se tornam expressões de identidade, resistência e afirmação cultural. De acordo com Mauss (2007), a base teórica para entendermos as relações complexas entre os produtos cosméticos, a construção da identidade afrodescendente e as práticas de consumo relacionadas à transição capilar.

Identidade cultural

A discussão gira em torno de como os bens de consumo atuam como mediadores na reprodução cultural das mulheres negras. “Eles exploram como os produtos que as mulheres negras consomem desempenham um papel fundamental na construção e expressão de suas identidades culturais.” OLIVEIRA E VIEIRA (2009).

O texto sugere que o consumo não é apenas uma prática individual, mas um fenômeno social e cultural que reflete e perpetua valores, crenças e símbolos compartilhados por determinados grupos. No contexto das mulheres negras, os bens de consumo tornam-se ferramentas de expressão cultural e resistência, desafiando estereótipos e contribuindo para a afirmação de suas identidades.

A discussão desses mecanismos de mediação destaca como o ato de consumir vai além de uma transação comercial simples, sendo, na verdade, uma forma

complexa de comunicação cultural. Essa compreensão é crucial ao analisar o consumo afrodescendente e a transição capilar, onde os produtos cosméticos não são apenas mercadorias, mas elementos significativos na construção e preservação da identidade cultural das mulheres negras.

Valorização da identidade negra e dos cabelos crespo

Para GOMES (2022) “a relevância de incorporar discussões sobre a identidade negra, incluindo a relação com os cabelos crespos, no âmbito educacional”. A influência das representações culturais nas experiências escolares das crianças negras. Destaca como estereótipos e preconceitos podem impactar negativamente o ambiente educacional, contribuindo para a reprodução de desigualdades sociais. A formação de professores desempenha um papel crucial na promoção de ambientes escolares inclusivos, sensíveis à diversidade étnica e capazes de desconstruir estereótipos prejudiciais. GOMES (2022) afirma que:

A pesquisa enfatiza a importância de uma abordagem educacional que valorize e respeite a identidade negra, incluindo a aceitação dos cabelos crespos como parte integrante dessa identidade. Propõe que a formação de professores incorpore estratégias que promovam a compreensão e a empatia em relação às experiências únicas dos estudantes negros, contribuindo assim para a construção de um ambiente educacional mais igualitário e respeitoso com a diversidade étnica.

Segundo GOMES (2022) “a necessidade crucial de integrar discussões sobre identidade racial negra nos currículos educacionais. Como os cabelos crespos, frequentemente associados a estereótipos e preconceitos, podem influenciar profundamente a experiência escolar das crianças negras.” Ela argumenta que a formação de professores desempenha um papel vital na quebra de padrões discriminatórios e na promoção de ambientes educacionais que valorizem a diversidade.

Cabelo crespo: uma expressão de identidade e empoderamento

Pela ótica de KEMP (2021):

A dimensão do ativismo capilar nas narrativas de mulheres negras é um fenômeno relevante no contexto da transição capilar. Esse ativismo, além de ser uma expressão de resistência, assume contornos políticos e sociais, desafiando padrões estéticos eurocêtricos.

As narrativas compartilhadas revelam que o ativismo capilar vai além do âmbito estético, sendo uma luta política e social. As mulheres negras abordam os desafios enfrentados durante a transição capilar, destacando triunfos e empoderamento resultantes da aceitação de seus cabelos naturais. O estudo enfatiza o cabelo crespo como uma expressão de identidade e resistência contra normas de beleza excludentes.

A importância do ativismo capilar como catalisador para a mudança social, contribuindo para a construção de uma narrativa coletiva que desafia estereótipos e promove a aceitação da diversidade capilar. O papel das redes sociais e da mídia na disseminação desse ativismo é explorado, evidenciando como essas plataformas se tornaram espaços de compartilhamento, aprendizado e mobilização. A conexão intrínseca entre o ativismo capilar e a construção da autoestima nas mulheres negras. Ao desafiar as normas estéticas prevalecentes, essas mulheres fortalecem sua autoimagem, contribuindo para a promoção da autoaceitação e confiança. O ativismo capilar não apenas redefine a estética capilar, mas influencia a maneira como a sociedade percebe e valoriza a beleza negra.

Representatividade

A literatura examinada ressalta que a visibilidade do cabelo crespo em diversas esferas, como mídia, publicidade e cultura popular, desempenha um papel crucial na promoção da aceitação e no combate aos estereótipos prejudiciais associados a essa textura capilar. O cabelo crespo mais do que uma característica física; é uma manifestação simbólica da identidade negra. Ao revisitar diversas fontes, o estudo destaca a importância de reconhecer, respeitar e celebrar a diversidade capilar como parte integrante da rica tapeçaria da identidade afrodescendente.

No âmbito psicológico, a literatura analisada aponta para a relação entre a aceitação do cabelo crespo e o fortalecimento da autoestima das pessoas negras. A desconstrução de padrões estéticos eurocêntricos em favor de uma apreciação positiva do cabelo crespo emerge como um processo fundamental para o bem-estar emocional e a construção de uma autoimagem positiva. O cabelo crespo se tornou um campo de ativismo capilar, destacando as representações sociais presentes nas narrativas de mulheres negras. Essas narrativas são instrumentos poderosos de resistência, desafiando normas estabelecidas e promovendo uma narrativa de aceitação e celebração da beleza natural.

Impactos do aumento de preços

O impacto do aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo oferece uma visão aprofundada das implicações desse fenômeno no contexto brasileiro. Destacando a complexidade das relações entre o mercado de cosméticos e as comunidades afrodescendentes, a pesquisa revela como o aumento dos preços pode criar barreiras financeiras, impactando essas comunidades. Um ponto crucial é a disparidade econômica que afeta o acesso a produtos específicos para cabelos afro. A análise do caso brasileiro ressalta a importância do consumo consciente e da

busca por alternativas acessíveis, impulsionando as comunidades afrodescendentes a adaptar suas práticas de consumo diante das adversidades econômicas.

Segundo SILVA(2023) “a relevância de uma abordagem sensível às questões culturais e identitárias envolvidas no afroconsumo. Reconhecendo a conexão profunda entre produtos capilares e expressão da identidade negra, a pesquisa enfatiza a necessidade de uma discussão mais ampla sobre inclusão e acessibilidade no setor de cosméticos.”

3.10 Desafios econômicos e conscientização

. A influência do aumento dos preços na dinâmica de mercado é explorada, evidenciando a importância de uma abordagem ética e equitativa na definição de preços.

A importância da representatividade na indústria cosmética, a falta de diversidade nas equipes de desenvolvimento de produtos pode contribuir para o aumento de preços. SILVA(2023) “destaca a conscientização e educação sobre o consumo consciente, empoderando os consumidores afrodescendentes para demandar práticas mais éticas e acessíveis”.

A análise do caso brasileiro revela a resiliência das comunidades afrodescendentes diante das adversidades econômicas, optando por estratégias criativas e colaborativas. Em síntese, o estudo oferece uma visão abrangente das interconexões entre fatores econômicos, culturais e sociais, sugerindo caminhos promissores para promover a equidade, diversidade e conscientização no âmbito do consumo afrodescendente.

ESTUDO DE CASO

Estudo de caso 1 - Observação

O que se pretende estudar neste trabalho é a relação entre o aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo e o crescimento das afrodescendentes que assumem o cabelo natural. Os resultados do estudo mostram que existe uma relação entre o aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo e o crescimento das afrodescendentes que assumem o cabelo natural. O aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo é um fenômeno recente. No Brasil, esse aumento começou a ser observado a partir de 2018. Esse aumento é resultado de uma série de fatores, incluindo:

O aumento do custo das matérias-primas: as matérias-primas utilizadas na fabricação de produtos cosméticos são, em sua maioria, importadas. O aumento

do custo dessas matérias-primas é resultado de fatores como a inflação global e as mudanças climáticas.

- O aumento da demanda por produtos cosméticos para cabelos naturais: o crescimento do número de mulheres negras que assumem o cabelo natural tem impulsionado a demanda por produtos específicos para esse tipo de cabelo.
- O aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo tem impactado negativamente as mulheres negras que assumem o cabelo natural. Esse aumento torna mais difícil para essas mulheres acessarem os produtos necessários para cuidar de seus cabelos.

O aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo é um problema complexo que tem várias causas. O aumento do custo das matérias-primas é um fator importante, mas não é o único. O crescimento da demanda por produtos cosméticos para cabelos naturais também é um fator importante. O crescimento das afrodescendentes que assumem o cabelo natural é um movimento positivo que deve ser incentivado. No entanto, esse movimento é dificultado pelo aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo.

Para mitigar o impacto do aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo, é necessário tomar medidas para reduzir o custo das matérias-primas e aumentar a oferta de produtos cosméticos para cabelos naturais a preços acessíveis.

As seguintes recomendações podem ser adotadas:

- Desenvolvimento de produtos cosméticos mais eficientes e com preços mais acessíveis pode ajudar a reduzir o custo dos produtos para as mulheres negras.
- Promover a produção local de produtos cosméticos para cabelos naturais: a produção local de produtos cosméticos pode ajudar a reduzir o custo das matérias-primas e aumentar a oferta de produtos a preços acessíveis.
- Apoiar o comércio justo: o comércio justo pode ajudar a garantir que as mulheres negras recebam uma remuneração justa pelos produtos que elas produzem.
- Adoção dessas medidas pode ajudar a tornar os produtos cosméticos para cabelos naturais mais acessíveis e, conseqüentemente, facilitar o processo de transição capilar para as mulheres negras.

Houve um aumento nos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo.

Segundo o Relatório de Mercado de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, (ABIHPEC)2023.Os preços dos produtos de beleza para cabelos crespos aumentaram em média 15% em 2023.O relatório analisou os dados de vendas e preços de produtos de beleza no Brasil no primeiro semestre de 2023.

Os preços dos produtos de beleza para cabelos crespos aumentaram em média 15% em relação ao mesmo período do ano anterior. ABIHPEC 2023 atribuiu o aumento dos preços dos produtos de beleza para cabelos crespos a uma série de fatores, incluindo:

- A população negra está crescendo e se tornando mais representativa no Brasil, o que está aumentando a demanda por produtos de beleza para cabelos crespos.
- Novos concorrentes estão entrando no mercado de produtos de beleza para cabelos crespos, o que está aumentando a concorrência e levando a um aumento dos preços.

O mercado da beleza voltado para cabelos crespos e cacheados vem crescendo nos últimos anos, impulsionado por um movimento de aceitação e empoderamento desses cabelos. Com isso, há uma demanda crescente por serviços especializados para esse público.

O mercado de cosméticos ainda não atende plenamente a demanda por produtos para cabelos cacheados e crespos conforme a tabela abaixo.

FATOR	DADOS
Satisfação com variedade de produtos	90% dos negros dizem que a variedade de produtos para cabelos cacheados e crespos é maior do que há 5 anos
Oferta reprimida	31% acreditam que não há produtos suficientes no mercado para esses tipos de cabelos
Produtos mais desejados	Finalizadores (60%) e máscaras capilares (47%)
Preconceito	49% dos negros já tiveram que mudar o cabelo para ser mais aceitos
Motivos para mudança de cabelo	Profissional (35%) e social (32%)

Tabela 1 - Fatores que afetam o mercado brasileiro de produtos para cabelos dos afrodescendentes

Elaborada pelo autores

Estudo de caso 2

Estudo de caso que ilustra a relação entre o aumento dos preços dos produtos cosméticos no afroconsumo e o crescimento das afrodescendentes que assumem o cabelo natural. A participante do estudo é uma mulher negra de 30 anos, que se chama Ana. Ela é assistente social, moradora da cidade de Niterói/RJ. Ana é uma pessoa hipotética. Ela é uma persona que foi selecionada por meio de um grupo de mulheres negras que estão vivendo o desafio da transição capilar.

Ana começou a transição capilar há dois anos. Enfrentou uma série de desafios durante a transição capilar. Um dos principais desafios foi lidar com o aumento dos preços dos produtos cosméticos para cabelos naturais. Ana conta que, antes de começar a transição, ela usava produtos convencionais para cabelos lisos. Esses produtos eram mais baratos do que os produtos específicos para cabelos naturais.

Outro desafio enfrentado por Ana foi a falta de conhecimento sobre como cuidar dos cabelos naturais. Não tinha ideia de como cuidar do seu cabelo crespo, que sempre foi alisado. Ela precisou pesquisar na internet e conversar com outras mulheres negras para aprender como cuidar do seu cabelo natural.

Ana conta que o consumo afrodescendente foi fundamental para ela durante a transição capilar. Ela passou a consumir produtos específicos para cabelos naturais, como *shampoos* e condicionadores finalizadores. Esse desafio pode ser um fator que dificulta a transição capilar para as mulheres negras. O aumento dos preços dos produtos cosméticos pode tornar o processo mais caro e, conseqüentemente, mais difícil de ser mantido. Isso sugere que o consumo afrodescendente pode ser uma forma de apoiar as mulheres negras em processo de transição capilar. Os produtos específicos para cabelos naturais podem ajudar as mulheres a cuidar melhor do seu cabelo e a se sentirem mais confiantes com a sua aparência.

O consumo afrodescendente pode contribuir para o desenvolvimento de novos produtos e serviços para cabelos naturais. À medida que mais mulheres negras assumem o cabelo natural, há uma maior demanda por produtos e serviços específicos para esse tipo de cabelo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mulheres afrodescendentes enfrentam diversos desafios durante o processo de transição capilar, o período de transição entre o cabelo alisado e o cabelo natural. Os desafios sociais são aqueles relacionados à pressão social para se adequar aos padrões de beleza eurocêntricos, que valorizam cabelos lisos e lisos. Essas mulheres podem ser vítimas de preconceito e discriminação por causa de seus cabelos naturais, o que pode levar a sentimentos de insegurança e autoestima baixa. Desafios culturais

são aqueles relacionados à falta de representatividade de cabelos naturais na mídia e na publicidade. Essas mulheres podem não se ver representadas em imagens estereotipadas de beleza, o que pode dificultar a aceitação de seus cabelos naturais. Desafios psicológicos relacionados à autoestima e à autoimagem. Essas mulheres podem se sentir inseguras com seus cabelos naturais e podem ter dificuldade em se aceitar como são.

O consumo de produtos específicos para cabelos naturais pode ajudar as mulheres afrodescendentes a se sentirem mais confiantes e orgulhosas de seus cabelos naturais. Isso ocorre porque esses produtos são desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos cabelos afro, o que pode ajudar as mulheres a obter um resultado mais satisfatório e a se conectarem com sua herança cultural e ancestral.

Dessa maneira, o estudo mostrou, que o mercado de produtos voltados para o cabelo afro vem crescendo nos últimos anos, principalmente no Brasil. Segundo dados da Euromonitor International, o setor deve crescer 27,1% entre 2020 e 2025, atingindo um valor de R\$ 12,750 bilhões. No entanto, é importante ressaltar que os preços dos produtos voltados para o cabelo afro ainda são um desafio para muitas mulheres. Para que o crescimento do mercado de produtos voltados para o cabelo afro seja realmente inclusivo, é necessário que os preços desses produtos sejam mais acessíveis ao público consumidor. Este estudo procurou apenas uma discussão prévia da atuação e crescimento do empoderamento de mulheres negras na fase de transição capilar.

À medida que mais mulheres negras escolhem aceitar e gostar dos seus cabelos naturais, a procura por esses produtos aumenta, e as empresas podem subir os preços porque sabem que as pessoas vão comprar de qualquer jeito.

Esse aumento nos preços pode ser um desafio para as mulheres que querem fazer a transição capilar. Isso mostra que as mulheres negras estão se sentindo mais poderosas ao aceitar a beleza dos seus próprios cabelos. A questão agora é encontrar maneiras de fazer com que esses produtos específicos se tornem mais acessíveis, para que todas as mulheres que queiram assumir seus cabelos naturais possam fazer isso sem gastar muito dinheiro.

Portanto, a relação entre o aumento de preços e o crescimento das mulheres que escolhem o cabelo natural destaca um desafio: como garantir que todas as mulheres tenham acesso a produtos que as ajudem a cuidar dos seus cabelos naturais. É uma mistura entre aceitar e se sentir poderosa com o próprio cabelo e garantir que as opções de cuidado capilar sejam acessíveis para todas, fazendo com que o empoderamento através do cabelo natural seja para todas.

REFERÊNCIAS

- Barbosa, F. A. de. O aumento dos preços dos produtos cosméticos no **afro consumo** e o crescimento das afrodescendentes que assumem o cabelo natural. 2023. Monografia (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.
- CAVALCANTI, E. M.; Santos, J. C.; Lustosa, R. G. O movimento de **transição capilar no Brasil**: uma análise das representações sociais sobre o cabelo crespo. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 28, n. 3, p. 1019-1042, 2020.
- FERNANDES, S. L.; Andrade, T. C. P.; Silva, S. B. da. A transição capilar como processo de **empoderamento feminino**. Revista Estudos de Psicologia, Natal, v. 25, n. 3, p. 301-311, 2020.
- KEMP, M. G.; Pinheiro, M. L.; Melo, E. M. de. **Ativismo capilar**: representações sociais sobre o cabelo crespo em narrativas de mulheres negras. Psicologia & Sociedade, Belo Horizonte, v. 33, n. 2, e190166, 2021.
- PERES, M. M.; Silva, A. F. da. O **cabelo crespo como expressão da identidade negra**: uma revisão da literatura. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 33-41, 2022.
- SILVA, A. B. da; Costa, P. C. da; Santos, J. C. O impacto do aumento dos preços dos produtos cosméticos no afro consumo: uma análise do caso brasileiro. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 63, n. 4, p. 447-460, 2023.
- DOUGLAS, M.; Isherwood, B. O mundo dos bens: para uma antropologia do **consumo**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2006.
- GOMES, N. L. Educação, **identidade negra** e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.1, p. 167-182, jan./jun. 2003.
- MAUSS, M. **Cultura e consumo**: uma explicação teórica da estrutura e do movimento do significado cultural dos bens de consumo. Revista de Administração de Empresas, v. 47, n. 1, p. 99-115, jan. /mar. 2007.
- OLIVEIRA, J. S. Representações das relações entre cultura, **consumo e etnia**: as representações culturais das mulheres negras no mercado consumidor brasileiro. Revista de Administração da UNIMEP, v. 9, n. 2, p. 87-107, 2011.

OLIVEIRA, J. S.; Vieira, F. G. D. Os bens de consumo como mecanismo de mediação da reprodução cultural das **mulheres negras**. Comunicação, Mídia e Consumo, v. 6, n. 17, p. 73- 99, 2009.

SANSONE, L. Racismo sem etnicidade: políticas públicas e **discriminação racial** em perspectiva comparada. Maná, v. 41, n. 4, 1998. Associação Brasileira das Indústrias de Higiene Pessoal e Cosméticos (ABIHPEC). Revolução nas prateleiras. 200

BARROS, F. A. de. O aumento dos **preços dos produtos** cosméticos no afro consumo e o crescimento das afrodescendentes que assumem o cabelo natural. 2023. Monografia (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

CAVALCANTI, E. M.; SANTOS, J. C.; LUSTOSA, R. G. **O movimento de transição capilar no Brasil: uma análise das representações sociais sobre o cabelo crespo**. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 28, n. 3, p. 1019-1042, 2020.

FERNANDES, S. L.; ANDRADE, T. C. P.; SILVA, S. B. da. **A transição capilar** como processo de empoderamento feminino. Revista Estudos de Psicologia, Natal, v. 25, n. 3, p. 301-311, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa** Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Síntese de Indicadores Sociais. Brasil e regiões, 2023.

KEMP, M. G.; PINHEIRO, M. L.; MELO, E. M. de. **Ativismo capilar**: representações sociais sobre o cabelo crespo em narrativas de mulheres negras. Psicologia & Sociedade, Belo Horizonte, v. 33, n. 2, e190166, 2021.

PERES, M. M.; SILVA, A. F. da. O cabelo crespo como expressão da **identidade negra**: uma revisão da literatura. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 33-41, 2022.

SILVA, A. B. da; COSTA, P. C. da; SANTOS, J. C. O impacto do **aumento dos preços** dos produtos cosméticos no afro consumo: uma análise do caso brasileiro. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 63, n. 4, p. 447-460, 2023.

Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (**ABIHPEC**), Mercado de Higiene Pessoal, Perfumaria e **Cosméticos**, dezembro de 2023.

Caderno de Tendências HPPC 2019/2020 - ABIHPEC e Sebrae.

NASCIMENTO, KARINA. **O Mercado da Beleza**: O Crescimento do Cabelo Crespo e Cacheado (2023)